

Anno XXXI

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1922

Nos. 185-186

O CRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"

Actos 16 : 31

"Nós pregamos a Cristo"

1.ª Cor. 1 : 23

Orgão da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENSAL

REDACTORES :

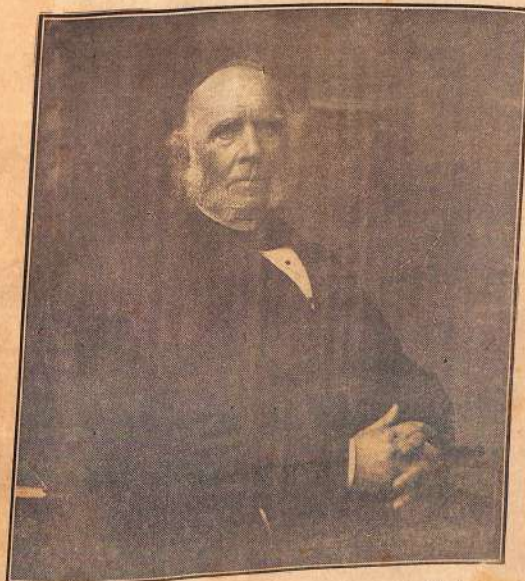
Francisco de Souza — Responsavel

Nicanor Metrelles — Secretario

João Mazzotti Junior — Thezoureiro

REDACÇÃO :

RUA CEARÁ, 29 — S. Francisco Xavier
RIO DE JANEIRO



DR. ROBERTO REID KALLEY que trouxe o Evangelho para o Brasil
e a forma de governo ecclesiastico congregacional.

Historico do Congregacionalismo no Brasil

Notas introdutorias—A palavra «Congregacional» provem do vocabulo latino «congregatio»—que significa: congregação, associação.

Os crentes evangelicos empregam o termo «Congregacional» para designar o modo porque se governa uma das facções do povo de Deus no mundo. Igreja Evangelica Congregacional, quer dizer—aquella em que a autoridade reside na propria Igreja e esta a exerce por meio de suas assembléas: é o governo do povo pelo povo, é a verdadeira forma de democracia christã.

Esta Igreja no Brasil accieita, como regra infallivel de fé e conducta, as Escripturas do Velho e Novo Testamentos, cujas doutrinas estão synthetizadas em uma declaração de fé, intitulada—Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Christianismo; só reconhece por seu unico cabeça a Christo e como seu vigário na terra, para dirigir seus destinos e illumina-la o «Espírito Santo».

A Igreja Evangelica, do systema de governo Congregacionalista, foi organizada no Rio de Janeiro em 11 de Julho de 1858, sem que para esse fim influísse missão de especie algum. Foi tão simplesmente um acto espontaneo do grande devotamento christão, do venerando servo de Deus, Rev. Dr. Roberto R. Kalley. Trata-se, pois, duma Igreja nacional.

Convem, entretanto, notar que não foi este o primeiro ministro evangelico que penetrou no Brasil e muito menos no Rio de Janeiro, pois, a 7 de Março de 1857 desembarcaram em Coligny, na Bahia de Guanabara, hoje Fortaleza de Villegaignon, os Revs. Pierre Richier e Guillaume Chartier, acompanhados de outros crentes evangelicos, ao todo quatorze pessoas, da Igreja Reformada de Genebra. Todos estes calvinistas aqui vieram a convite e instancias do Sr. Nicolau de Villegaignon e, depois de prestarem seus serviços, alguns soffreram o martyrio, ordenado pelo proprio Villegaignon e outros voltaram à Patria.

Em Pernambuco, durante o dominio hollandez, estiveram alguns ministros e crentes evangelicos, que chegaram a organizar importantes comunidades da Igreja Reformada Neerlandeza, princi-

palmente no periodo do Conde Mauricio de Nassau, em 1637.

Ainda, mais tarde, no Rio de Janeiro, em 1836, encontraram-se dois ministros em missão da Igreja Methodista da America do Norte, durante seis annos, os quaes conseguiram algumas conversões e escreveram uma obra sobre o Brasil daquella época, livro que muito contribuiu, como fonte de informações, para tornar o nosso paiz conhecido nos Estados Unidos da America e nos paizes onde se fala a lingua inglesa. Não organizaram igrejas. Só muito mais tarde é que reaparecem os methodistas no scenario da evangelização do Brasil.

Os esforços do Rev. Dr. Kalley foram coroados de exito immediato, pois, tendo aqui aportado em 1855, em 1858 conseguira organizar a primeira igreja nacional. Essa comunidade foi estabelecida sobre os fundamentos da liberalidade christã e por isso manteve relações de caracter fraternal com todas as Igrejas Evangelicas.

O Dr. Kalley chegou ao Rio de Janeiro a 10 de Maio de 1855.

Passadas as primeiras impressões, o illustrado medico escocês voltou ao ponto principal de sua vinda ás hospitaleiras plagas brasileiras e assim como coube a Cabral a ventura da descoberta do Brasil, a esse servo de Deus coube a dita de lançar, neste solo abençoado, a semente do Evangelho puro de Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo, a qual germinou e vai fructificando maravilhosamente.

Duas familias procedentes da ilha da Madeira, vieram desde logo, auxiliar o Dr. Kalley: a dos Srs. Francisco da Gama e Francisco de Souza Jardim; o Dr. Kalley foi residir em Petropolis onde iniciou a propaganda.

NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO—O trabalho começou no Bairro da Saude em uma casa do Morro da Boa Vista. Os primeiros conversos baptizados pelo Dr. Kalley foram os Srs. Pedro Nolasco de Andrade, Felipe Nery e João Manoel Gonçalves dos Santos, sendo todos brasileiros.

Outros que se converteram e foram baptizados em Petropolis, passaram para a Igreja nascente, no Rio, que tomou o titulo de IGREJA FLUMINENSE, taes foram o Sr. José de Souza Louro, D. Gabriella

Augusta Carneiro Leão e sua filha, D. Henriqueta Soares de Couto.

Em 1863, quando o Doutor regressou da Europa, aonde fóra repousar dos seus trabalhos, já as reuniões eram feitas em uma casa da Rua do Proposito e no anno seguinte, comprou elle a casa n. 44, da Travessa das Partilhas que foi consagrada ao serviço divino a 7 de Agosto do mesmo anno.

A Igreja desenvolvia-se e em 1865 foi reconhecido mais um pastor—o Sr. Richard Holden, que anteriormente trabalhara na Igreja Anglicana. Trabalhou na Igreja Fluminense até 1872, quando resignou o cargo de co-pastor.

Até então a Igreja não encontrára embaraços, mas, em 1867, uma perseguição surgiu e alguns crentes foram espiçados, porém, dentro em breve, de pancados, porém, providencias do governo, tudo se acalmou e o trabalho proseguiu com o mesmo enthusiasmo.

Mais uma Igreja—A convite de um grupo de crentes, foi o Dr. Kalley a Pernambuco, em 1873, e no Theatro Santa Isabel, realiso conferencias e dias depois organizou a primeira Igreja Evangelica daquelle Estado, a qual se denominou—Igreja Evangelica Pernambucana, baptizando-se por essa occasião doze pessoas. Foi seu primeiro pastor o Rev. James Fanstone.

Tendo ido á Inglaterra estudar para o Santo Ministerio um dos brasileiros conversos, o Sr. João Manoel Gonçalves dos Santos, em 1875 chegava de volta de seu curso de estudos e, em 31 de Dezembro do mesmo anno, era accieito como co-pastor da Igreja Fluminense. Foi o primeiro ministro brasileiro que recebeu ordens sacras em a nossa denominação.

Em 1876, partia definitivamente para a Escocia o Dr. Kalley e sua esposa, deixando todos os encargos pastoraes ao Rev. João dos Santos, e a 17 de Janeiro de 1888 descançou das luctas deste mundo, na Cidade de Edinburgo, o illustre pioneiro do evangelismo em nossa Patria.

O REV. JOÃO M. G. DOS SANTOS—Nasceu nesta capital em 7 de Agosto de 1842. Formou-se em Theologia no *Spurgeon-College*, de Londres. Foi durante o seu pastorado que a Igreja entrou na sua phase de maior desenvolvimento e em 4 de Abril de 1886 mudou sua sede para a

então Rua Larga de S. Joaquim n. 179, onde fizera construir um amplo e bello predio.

MISSÃO EVANGELISADORA—O exito da propaganda no Brasil exigia recursos monetarios de que a Igreja local não dispunha, dahi a fundação, em 1890, com recursos nacionaes, da Sociedade de Evangelização do Rio de Janeiro, hoje Missão Evangelizadora do Brasil e de Portugal.

Exhausto pelos muitos trabalhos provenientes dos cargos que occupava na Igreja e na Sociedade Biblica Britannica e pela idade já bastante avançada, sem nunca ter tido férias, o Rev. Santos dirigiu-se a Europa, afim de repousar um pouco, de tão arduos labores.

De volta da Inglaterra, esteve o Rev. Santos em Lisboa, onde pregou o Evangelho e, depois de haver baptizado algumas pessoas, organizou, em 12 de Janeiro de 1908, a «Igreja Evangelica Lisboanense» que está sob os cuidados do pastor, Rev. José Augusto dos Santos e Silva.

Durante a ausencia do Rev. Santos, assumiu interinamente o pastorado da Igreja o Rev. Alexander Telford, então pastor da Igreja Evangelica Pernambucana.

Por esse tempo, já estava estudando para o Santo Ministerio o Sr. Francisco Antonio de Souza, que, havendo terminado o seu curso, na Faculdade Theologica de Campinas, em 1910, foi solennemente ordenado, no Rio de Janeiro, em 5 de Março de 1911, onde ficou exercendo o cargo de co-pastor da Igreja Fluminense e a superintendencia das congregações suburbanas.

Sendo jubilado em 1912 o Rev. João dos Santos, veio definitivamente para o Rio de Janeiro, o Rev. Alexander Telford, por ter sido eleito pastor da Igreja Fluminense. Nesse mesmo anno foram solennemente ordenados mais dois brasileiros que completaram seus estudos, os Srs. Elias José Tavares e Manoel Marques.

A PRIMEIRA CONVENÇÃO—Em 1913, havia já um bom numero de Igrejas organizadas deste regimen, como adiante se verá, e por isso a 16 de Junho daquelle anno, reuniu-se, na capital, a Primeira Convenção dessas Igrejas, achande-se presentes delegados de quatorze commu-

cerçam, e sahem pelas ruas e valados a convidar os pecadores a virem a casa de Deus estudar a sua Palavra e a aceitarem Jesus como o seu unico Salvador.

Antonio Maria Ferreira faz parte desse pinguo de heróes, de luctadores, de bemfeitores da humanidade. E' elle que superintende esse movimento glorioso e nobre que denominamos Escola Dominical Vespertina, cujo programma é desnecessario descrevermos, porque está no dominio de todos os nossos leitores e amigos. Conhecemos muito bem a sua dedicação, e de todos quantos o auxiliam, e inferimos que o seu maior anhelio é ver esses meninos, esses jovens e esses homens, que por ali vivem sem Deus, sem fé e sem razão, salvos, felizes e bemaventurados eternamente. E' este o seu ideal e foi tambem o de Domingos de Oliveira, de saudosa memoria.

Conseguirá elle isto? Certamente. Os fructos estão apparecendo e apparecerão sempre, porque esse trabalho é do Senhor, para a sua gloria e engrandecimento do seu nome: "Ide por todo o mundo pregae o Evangelho a toda a creatura".

Apertamos fortemente a mão desse luctador, como prova de nossa sincera sympathia e reconhecimento aos seus bellos sentimentos christãos e altruistas. Disponha o digno Superintendente da E. D. Vespertina de nossos humil-incondicionais e conte com o nosso apoio moral e religioso dos nossos compatriotas e de grande futuro para a Causa de Christo, no Brasil.

No dia 6 do corrente, a Escola Vespertina inaugurou a sua nova sede, á Rua Gomes Carneiro, 62. Essa casa, que faz parte do grupo de tres, comprada pela Igreja Fluminense para a edificação do seu Edificio Modestissimo, esta continuando no salão de cultos, por principio de ordem. De accordo com a resolução da Igreja, a Administração do Patrimonio fez algumas obras de adaptação, que constaram, internamente, da divisão do prédio em tres espaçosas salas, sendo duas lateraes e 1 horizontal, e externamente, da abertura de um portão ligando a Igreja o prédio em questão.

Terminada a reunião de oração na Igreja, todos se trasferiram, pela passagem referida, para a nova sede da Escola Vespertina.

A festa, que estava marcada para as 20 horas, somente ás 21 teve começo.

Presidiu-a o pastor João dos Santos. O primeiro orador foi o Sr. Ferreira, a quem nos referimos linhas atrás, o qual agradeceu em nome da Escola Vespertina e do Departamento n. 4 a cessão da casa; seguiram-lhe com a palavra os Revs. H. C. Tucker e Henrique Lima da Costa, que prenderam a attenção dos alumnos com historias illustrativas e de muito alcance moral e religioso.

Depois alguns alumnos se fizeram ouvir, recitando trechos biblicos e poesias dos nossos apreciados poetas latinos.

Finalmente tiveram logar as saudações, e dentre algumas que foram feitas destacamos a do Dr. Henrique Jardim, cujas palavras deixaram boa impressão entre os assistentes, por traduzirem sentimentos nobres e iminentemente christãos.

O illustre pedagogico felicitou entusiasticamente o Superintendente Sr. Ferreira e seus auxiliares, com expressões muito emotivas.

A nota pittoresca da festa foi uma "surpresa".

Inesperadamente todas as lampadas foram apagadas e surgiu, então, no recinto um vapor feericamente illuminado, contendo um sem numero de fructas saborosas. Os «vespertinos» não puderam se conter e houve um reboliço extraordinario no recinto. A voz enérgica de Ferreira, porem, restabeleceu-se a ordem e todos foram «aquinhoados» e satisfeitos, inclusive alguns de «cabellos brancos».

A festa terminou ás 22,30 com uma oração pelo presidente.

Movimento da Thezouraria

Durante o mez de Dezembro recebemos:

Assinaturas: Annos de 1920 e 1921: Jacob Quint, 10\$; Avelino Gomes, 10\$; Arnaldo Amorim, 10\$.
Anno de 1921: Elvira Espindola, 5\$; João José da Silva, 5\$; Augusta d'Ávila 5\$.

Annos de 1922: Antonio Gloria, 5\$; Zulmira Carneiro, 5\$; Roberto Gomes de Mattos, 5\$.

Annos de 1923 e 1924: Dr. Severino da Silva, 10\$.

Offertas: Igreja Santista, 23\$; União Auxiliadora da mesma Igreja, 15\$.

2 photographias: 8\$;

1 livro escripturação, 7\$.

Da kermesse: De Braga Junior, 48\$200; Adriano Soares da Rocha, 30\$;

de A. A. Biato, 5\$.

Lista N. 3 — Congregação Pedro Americo, 58\$200; B. Silva Assumpto 2\$; Departamento n. 4 da I. Fluminense, quota de Outubro, 10\$; Evangelina Moreira, quotas Novembro e Dezembro, 10\$.

Total 243\$400

Saldo Nov. 691\$350

934\$750

Despesa: Pago pelo n. 181/82 200\$000
Expedição n. 183/84 15\$000
3 clichets. 30\$000

245\$000

Resumo: 934\$750
Recita. 245\$000
Despesa. 245\$000
Saldo para Janeiro de 1922. 689\$750

Para o fundo de construção do nosso Collegio Evangelico

O Sr. A. Meirelles, thesoureiro da União das nossas Igrejas recebeu uma carta da União de Senhoras da Igreja Evangelica de Paracambi em que continha a quantia de Rs. 100\$000, destinada a iniciar o fundo do nosso Collegio Evangelico!

Com muita satisfação e gozo intimo tornamos este facto publico, porem sem commentarios, porque, com sinceridade, não temos palavras para traduzir o que nos vae n'alma em face de um gesto tão elevado, somente peculiar aos verdadeiros filhos de Deus.

Pedimos as irmãs da União de Senhoras de Paracambi que aceitem as nossas felicitações.

Avante irmãs, avante.

«O Christão» e os seus assignantes

Pedimos aos srs. assignantes em atrazo, a gentileza de nos enviarem as respectivas importancias, com a maior brevidade possivel, para que possamos melhorar o nosso jornal que tão bons serviços tem prestado a Causa de Christo no Brasil.

Quanto nos attenderão?

A Redacção.

Pelos lares

Contracto de casamento — Os jovens Plinio Kerr e Juracy Espindola, membros da Igreja Santista, acabam de contrahir casamento.

Nossos parabens.

SECÇÃO JUVENIL

O AMOR DE MÃE

Meus meninos:

Não existe pessoa alguma que nos tenha tanta amizade e tanto amor como a nossa querida mãe. A verdadeira mãe, é capaz de arriscar até a sua propria vida



O interessante Daniel, que completou o seu 1º anniversario no dia 20

pela felicidade e bem estar de seu filho. E muitas vezes este não é merecedor.

A mãe tem muito trabalho e cuidado

com o filho desde o seu nascimento até a sua morte, e acompanha-o em todos os transe da vida, sempre meiga, docil e amorosa. Ah! quanto sacrifício faz uma mãe pelo bem de seu filho! Não há penna, que o possa descrever. Sim, meus queridos, devemos amar sobre todas as coisas, em primeiro lugar a Deus e depois a nossa mãe, ser que nos deu o ser, pessoa insubstituível. Diz o Livro dos Livros: Honra a teu pai e a tua mãe para teres uma vida dilatada sobre a terra. Eis ahí a promessa. Se os meus caros observarem esta regra, contae por certa a vossa felicidade e as bênçãos do Senhor.

Deus conceda a todos vós a felicidade de ter uma boa mãe por muito tempo e a ventura de viver consoante seus conselhos.

DAVID RAMOS MEIRELLES.

Concurso d'«O Christão»

Desejando augmentar o numero de assignantes do nosso jornal e torna-lo mais conhecido dos nossos compatriotas, resolvemos abrir, para esse fim, endas as nossas Igrejas e congregações e outros Estados do Brasil, S. Paulo, trabalho regular, um concurso denominado «Pró-Christão», a partir de 1.º de Fevereiro até 30 de Abril.

Além dos «premios celestes», receberão os campeões os seguintes premios que offerecemos: aos que angariarem 10 novas assignaturas, uma assignatura gratuita do nosso jornal durante o corrente anno; caternado de 1922, ou uma assignatura do «Ex-Padre», por um anno; aos que angariarem 30, um livro de Psalmos e Hymnos; «Espada do Espirito», em lucrosa encadernação; e finalmente, aos que angariarem 50 uma offerta em dinheiro, ou o correspondente em livros de sua propria escolha.

Eis ahí um appello que não pôde faltar sem resposta por parte das quatro milhas, da qual este jornal o unico organo e imperiterno defensor.

E' certo que o actual corpo redaccional deste organo é o mais obscuro de quantos o tem dirigido, mas não obs-

tante elle tem a convicção de não ter, até esta data, offuscado o seu brilho tradicional, nem alterado o programma de seus antecessores. Todavia o seu unico Mestre e conselheiro é Christo, de quem é este trabalho e os fructos que delle resultarem.

Deixando á margem pequenas divergencias de sômos importancia, trabalhemos em prol deste jornal.

O 3.º anniversario da Escola Dominical da Congregação Evangelica de Pedro Americo

A Escola Dominical da Congregação Evangelica de Pedro Americo levou a effeito no dia 5 do corrente, em sua sede, uma festa em regosio á passagem do seu 3.º anniversario.

As 20 horas precisas, o Rev. Ramalho deu inicio a festa, convidando a congregação a cantar o hymno n. 258 e fazendo em seguida oração.

Depois s. Revma. proferiu algumas sobre a «Pedra de Socorro», topico extrahido do livro dos Reis, as quaes agradaram immensamente ao selecto auditorio.

Dahi por diante a direcção da festa foi confiada ao sr. Antonio Medeiros, Superintendente da Escola, o qual se conduziu por todo o resto do programma de uma maneira elogiosa.

Alguns alumnos recitaram passagens biblicas, poesias, monologos, etc, e outros cantaram interessantes composições sacras, sendo uns e outros vivamente applaudidos.

Saudaram a Escola, em nome do Côro local e da Igreja Methodista do Catete, o Sr. Sadoe Bandeira; em nome do «Labaro» e da Congregação Evangelica de Ramos, o seminarista Alfredo de Azevedo; em nome do «O Christão», da Igreja Fluminense e de sua Administração do Patrimonio o sr. Nicanor Meirelles, e nos seus proprios nomes os srs. Brasiliano dos Santos e José Antonio Fernandes.

A agradabilissima reunião terminou ás 22 horas, depois de serem distribuidos entre todos balas, doces, etc., e premios aos alumnos.

«O Christão» envia seus saudaes a Escola supra na pessoa do seu m. d. Superintendente,

MAIS PROFESSORES PARA A ESCOLA DOMINICAL



Alumnos da Classe Normal da E.D. da Igreja Evangelica Fluminense que completaram o curso no anno passado. (Da esquerda para a direita) sentados: D. Alzira Gomes, Pharmaceutico Lourenço Bernardes Gil, Dr. Francisco de Souza, (professor de Classes) Senhorita Esther Ferreira. De pé: D. Luiz Costa, Sr. José Bernardino Ribeiro, Jayme de Freitas, Augusto Moreira e Adriano Soares da Rocha.

Nesta photographia não estão as senhorinhas Maria Dias e a professora Gilda Guayuba Gomes, que completaram tambem o Curso.

Igrejas e Congregações

Igreja Evangelica Fluminense — A festa do Natal excedeu nossa expectativa, não só quanto a concurrencia como tambem ao brilhantismo. A igreja ficou repleta e o programma foi observado de uma maneira que mereceu applausos geraes. Todos recitativos, discursos e poesias empolgaram os assistentes, e não houve um «feio» sequer da esperta creada da Escola. Esteve presente o Secretario Mundial das Escolas Dominicães Sr. Harris, que pronunciou dois bellos discursos com respeito ao nascimento de Jesus.

Por essa occasião foram distribuidos os diplomas aos novos professores, que

terminaram o «Curso Normal» no anno passado, e foram, em exame, julgados promptos para o serviço de nossa Escola.

Observámos a semana universal de oração. Todas as reuniões foram dirigidas pelo pastor Sr. Santos e regularmente assistidas.

Conforme noticiámos, as ceremonias do baptismo e da Santa Ceia, realizaram-se, no 1.º Domingo deste anno, no culto da manhã. Lamentamos que a assistencia este anno tenha sido menor que as dos annos passados. O pastor Sr. Santos fez um sermão agradável sobre a «dura-

ção de nossa vida terrena"; depois do sermão S. Revma. recebeu por publica profissão de fé e baptismo, as seguintes pessoas: senhorinha Luiza Masson e o jovem João de Almeida Seixas Junior. Bemvindos sejam ao gremio de nossa igreja.

A noite occupou o nosso pulpito o Rev. Henrique Lima da Costa, da Igreja Methodistista de Villa Isabel. Graças a I. Dominical Vespertina inaugurou a sua nova sede, no dia 6 do corrente. A festa vae noticiada noutro local deste periodico.

No dia 31 do mez e anno que findaram, completou 46 annos de ministerio, e no dia 9 do corrente 46 de pastorado, o Rev. João dos Santos, decano dos ministros evangelicos brasileiros.

Por proposta do Dr. Jardim, inscrevimos na acta de nossa sessão do dia 30, um voto de Jubilo por estes auspiciosos acontecimentos.

Por estes dias esperamos abraçar o nosso pastor Dr. Souza, de volta de sua estação de aguas em Caxambú e excursão pelos estados de Paraná e São Paulo, onde esteve em visita as Igrejas de nossa União.

Igreja E. de Niteroi—Na Igreja central é animador o numero de pessoas estranhas que assiste os serviços divinos.

A escola dominical mantem uma frequencia media de 90 e poucos.

O ensaio de canticos sob a direlhorando.

A classe n. 1 da Escola Dominical está fazendo trabalho bastante apreciavel.

Um dos maiores entusiastas é o alumno, sr. Paulo Cunha.

A União Auxiliadora sob a presidencia do sr. Diogo Silva está trabalhando com um certo estimulo e ultimamente pensou organizar uma serie de conferencias especiaes para o mez de Janeiro de 1922.

Tomou ao seu encargo auxiliar o seminarista João Correa Avila, nos seus estudos.

A Sociedade de Senhoras promoveu uma campanha para angariar novas

socias, e, segundo ouvimos, o numero total de associadas se eleva a uma oitenta.

O seminarista João Correia d'Avila aceitou o convite para auxiliar o rev. Fortunato Luz nos trabalhos evangelisticos do seu campo.

Tem visitado Magé, S. Gonçalo e auxiliado no pulpito da Igreja Central.

O rev. Louro de Carvalho tem prestado seu concurso a nossa Igreja, tomando parte em nossas festas e serviços divinos e dirigindo officios funebres e de casamentos no impedimento do Rev. Fortunato.

Tem occupado o nosso pulpito produzindo excellentes sermões e conferencias, o dr. Erasmo Braga, apreciado orador; o dr. Antonio Marques que ultimamente fez uma conferencia e o Rev. parcho da Capella de S. Paulo apostolo, dr. Salomão Ferraz.

Durante o curto periodo de mezes sofreu esta Igreja a perda dos seguintes membros e congregados: José B. Fontes—Foi por muito tempo membro da Igreja. Excluido por faltas de que mais tarde veio a mostrar sincero arrependimento, estava prestes a pedir sua rehabilitação moral perante a Igreja quando a morte veio arrebatá-lo quasi inesperadamente. Falleceu no dia 11 de Julho, sendo o seu enterramento bastante concorrido.

Na residencia fez a cerimonia religiosa o rev. Fortunato Luz, e no cemiterio de S. Gonçalo, o presbytero, sr. Diogo da Silva.

Deixou na viuvez, nossa irmã d. Delphina Florencia Martins Fontes e na orphandade filhos menores.

Ignacia da Conceição—(A velhinha Ignacia). Julgava-se macrobia. Viajava com a maior facilidade e da ultima vez que retornou de S. Paulo, sentiu que seus dias estavam perto do termino. Pauperrima, vivia ás expensas da caridade de seus irmãos na fé e tendo dado entrada no Hospital Evangelico, ali foi tratada por conta da Sociedade Auxiliadora de Senhores do referido Hospital.

A Igreja de Niteroi fez o seu enterramento no dia e aproveitou o ensejo para agradecer o acto benemerito da Sociedade de Senhoras do Hospital.

O Rev. Fortunato Luz fez uma ligeira cerimonia ao ser removido o cadáver.

A extincta era uma dos membros antigos da Igreja de Niteroi.

Atalibe Gil, membro da Igreja bastante moça, succumbiu victimada pela tuberculose. Durante sua enfermidade foi bastante visitada.

Deixou tres filhinhos de tenra idade em companhia de d. Maria Gil sogra da fallecida.

Seu enterramento realison-se, no dia 29 de Agosto, no cemiterio de Marubhy, officiendo no impedimento do Rev. Fortunato Luz, o pastor da Igreja Presbyteriana de Niteroi, Rev. Louro de Carvalho.

Aracy Andrade, congregada de nossa Igreja deixou provas de sua conversão a Deus.

Foi muito paciente durante sua doença e bastante visitada. Sua morte occorreu no dia 18 de Agosto, fazendo o officio funebre o Rev. Fortunato Luz.

No dia 22 de Setembro falleceu a filhinha de nossos irmãos José Raposo e sua esposa, d. Cecilia.

O pastor e-o presbytero da Igreja de Niteroi fizeram a cerimonia de enterramento. O primeiro na residencia e o segundo no cemiterio de S. Gonçalo.

Luiza da Luz Carvalho—Em Cabuçú, municipio de Itaboraity, onde se achava em companhia de suas netinhas, filhos do Rev. Fortunato Luz, falleceu no dia 28 de Outubro, a irmã Luiza Luz Carvalho.

Seu passamento foi quasi inesperado, porquanto depois de haver estado doente por alguns dias, melhorara bastante e na vespera de sua morte trabalhou nos serviços domesticos os quaes com prazer se entregava e cantando muitos hymnos.

Suas ultimas palavras foram as seguintes: «Senhor Jesus, faze que eu durma para a Eternidade».

A extincta era sogra do Rev. Fortunato Luz e do presbytero Francisco Pedro de Lemos.

Por motivo de haver chegado tarde a communicação o Rev. Fortunato Luz não ponde realizar a cerimonia funebre, o que foi effectuado pelo diacono Joaquim Goulart, da Igreja de Cabuçú.

Maria Praxedes—Em consequencia de parto, falleceu no dia 27 de Outubro, nossa irmã Maria Praxedes, esposa do irmão João Praxedes e filha da irmã d.

Maria Bastos. A todos era notoria a paciencia com que a fallecida irmã supportava as difficuldades da vida.

Era assidua aos cultos e boa alumna da Escola Dominical. Deixou na orphandade seu filhinho recém-nascido que que ficou entregue aos cuidados de sua avó.

Diogo Alves da Silva—Fecharemos esta lista funebre, referindo-nos ao passamento do jovem Diogo Alves da Silva, no dia 15 do corrente, e que em outro numero deste periodico foi noticiado. Casado com d. Odette Marques era o nosso amigo um dos filhos mais queridos do presbytero Diogo da Silva e sua esposa, d. Rosa da Silva.

Nos ultimos dias de sua vida arrempeu-se e creu em Jesus Christo, dando testemunho seguro de conversão.

Aos despedir-se de seus irmãos, ainda não convertidos, aconselhou-os a se voltarem para Deus; pediu ao seu pae para anotar e cantar diversos hymnos, entre elles, «Com Jesus ha morada feliz»; «Triste estás, cançado, afflicto»; «Oh! que bellos hymnos», etc.

Muitas foram as flores naturaes que cobriram sua sepultura e grande o numero de pessoas do cortejo.

Na residencia do extincto e na necropole de Marubhy officiou o Rev. Fortunato Luz.

A todos os que foram em seus lares, visitados pelo anjo da morte e ainda com saudades se lembram dos seus queridos, em nome da Igreja enviamos sinceros pezaes e ao Espirito Consolador pedimos suavisar-lhes as amarguras do coração.

Igreja de Paramamby—Uma festa—Sob os auspicios da senhorinha Orminda Lopes, professora, foi realizada uma festa de caridade, na sala do Collegio José Bonifacio, deste local, no dia 25 de Dezembro.

O programma, constou do seguinte: Distribuição de roupas para os pobres, bellas poesias, um hymno, intitulado—«O Natal» e, distribuição de balas ás creanças.

Seguiu para Santos, no dia 10 do corrente, afim de rechaer as forças perdidas, a professora senhorinha Orminda Lopes.

Ao seu embarque compareceram di-

versas pessoas que foram levar-lhe suas despedidas.

Desejamos que regresses brevemente e preparada para continuar o trabalho do magisterio.

Do correspondente

Igreja Evangelica Sanitista—Este mez está sendo um mez de surpresas agradáveis. Além da visita mui saudosa do Rev. Louro de Carvalho, no dia 7, tivemos o grato prazer de, em 14, ver entre nós o nosso mui prezado irmão Annibal Luiz de Oliveira, aspirante ao Ministerio e alumno da Faculdade de Theologia Evangelica do Rio de Janeiro.

O illustre membro da Igreja do Bangü e denodado pregoeiro das verdades santas do Evangelho entre os marujos nacionaes, á convite do pastor, occupou o púlpito, por occasião do culto, transmittindo-nos uma abençoada e proveitosa mensagem, baseada nas palavras do Mestre: «Aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração». Buscai, batel, e pedi. Muito satisfeitos ficamos com a amavel presença do irmão Annibal, que permanecendo poucos dias nesta cidade, assim mesmo visitou a muitos crentes e também á Igreja Presbyteriana Independente.

Rogamos a Deus que sempre nos envie desses mensageiros, não só para dar uma pequena folga ao Pastor, como também para nos trazer testemunhos e animação de outras plagas brasileiras.

Festa do Natal—Como nos annos anteriores, em a noite de 24 de Dezembro do anno preterito, realizou-se em nossa Igreja a Festa do Natal de Nosso Senhor Jesus Christo. Foi uma festa mui animada e abençoada; o programma organizado foi desempenhado a capricho, o coro brilhou e os premios muito agradaram ás crianças.

Culto de Vigília—A's 21,30 horas de 31 de Dezembro iniciamos o culto de vigília, que constou de corrente de textos bíblicos, da qual sahiram vencedores, senhorinha Juracy Espindola e a senhorinha Ocarina Espindola; orações da vigília terminando, ao romper do anno com a comemoração do «Dia do «O Christão», em favor do qual levantamos a collecta annual do costume. A assistencia a este

culto, que aliás foi bem inferior á da Festa de Natal, elevou-se a mais de 100 pessoas.

Semana de Oração—Em todas as noites da primeira semana deste anno, houve em nossa Igreja as reuniões de oração, de accordo com o programma internacional; dirigiu as reuniões, na ausencia do pastor, que esteve em S. Paulo, o seminarista Augusto d'Avila.

Novos obreiros—Dia 1º, primeiro Domingo deste mez, após o culto da noite, foram baptizados e fizeram sua publica profissão de fé, os seguintes irmãos: Sr. Getúlio de Barros Corrêa, Sr. Jovita Espindola, Ursulina de Barros Corrêa, Benedicta Santos e de Barros Corrêa, Elvira Espindola e Guiomar Monteiro.

Apresentação de crianças—Por seus paes, foram apresentados, na noite da festa de Natal, os seguintes rebentos de Israel: «Yolanda», «Waldemara» e «Joel» respectivamente filhos dos irmãos Euclides e Georgina Camargo, Joaquim e Antonia Sant'Anna e José Constança dos Santos.

Em a noite do domingo passado, dia 15, antes da conferencia do Dr. Francisco de Souza, foi apresentado, foi apresentado, pela irmã, Dona Hermelinda Sá Monteiro e seu esposo Sr. José Monteiro Pinho, o pequeno Lutherão, sobrinho desses irmãos.

Dr. Francisco de Souza—Recebemos a amavel e espiritual visita do presidente da nossa União—Dr. Francisco Antonio de Souza—que nos encheu de grande contentamento e revigoração. S. Revma. dirigiu o culto de 4ª feira dia 11 e fez uma conferencia na noite de Domingos, dia 15, sendo que em ambas as reuniões, apesar da chuva ser constante e impetuenta, as assistencias foram bem animadas, pelo que o Revmo. Dr. Souza mostrou muito satisfeito. O Dr. Souza aproveitou os poucos dias de estadia, entre nós, para fazer algumas visitas de nossa Igreja, levando a todos um consolo do Evangelho e palavras amigáveis, de um verdadeiro incitamento espiritual; estamos crentes de que a boa semente não voltará vasia e que dos esforços deste denodado campeão da sã causa

do Mestre, muitos e proveitosos fructos iremos colher.

Montem, pelo «Itassucé», S. Revma. embarcou para Paranaguá, em visita pastoral á Igreja dessa cidade e de Curitiba, de onde regressará daqui a uma quinzena, devendo ainda, após o seu regresso, fazer uma conferencia em nossa Igreja, talvez na 4ª feira, dia 1.º de Fevereiro vindouro.

Em companhia do Revmo. Dr. Souza, vieram sua esposa D. Isa, que nos tem ajudado na Escola Dominical e o primogenito—«Francisquinho».

Organista—Na ausencia das organistas effectivas, Sras. Donas, Esther Pereira e Esther Orsetti, muito nos tem auxiliado, acompanhando os canticos sacros no «harmonium», as senhorinhas Ada Mury Netto, Elvira Espindola e Guiomar Monteiro.

Reconciliação—No primeiro Domingo deste mez após o culto da noite, houve a cerimonia de reconciliação com a Igreja, das Sras. Donas, Pedrita Masselli e Quiteria Ribeiro, aquella ha tempos excluida e esta que em Julho do anno preterito fôra suspensa por 6 meses. Esperamos que, com a ajuda de Deus, outros membros justificados também se arrependam e venham a se reconciliar com Deus e com a sua Igreja; para isso contamos com as orações de todos irmãos em Christo.

Seminarista—O seminarista Augusto d'Avila está muito animado e tem trabalhado com ardor, substituindo o pastor, que tem passado uns dias em S. Paulo.

Escola Dominical—Este anno foi reeleito para Superintendente o Sr. Guilherme Guter, que escolheu, de accordo com os Estatutos, para companheiro, de Directoria, os seguintes professores: Calvino L. Deite—vice-presidente. Nelson Espindola Lobato—1º secretario.

Ada Mury Netto—2º secretario. Alfredo Victor Allen—thesoureiro.

No quadro de professores houve pequena modificação e a matricula é um tanto maior que a do anno preterito, tendo sido muito animadoras as frequentias nestes primeiros domingos do anno.

Coador—Tivemos uma magnifica reunião no dia de Natal; haviam duas ar-

vores carregadas de presentes, doces, etc.

Doze crianças recitaram bellissimas poesias, e, ao fim da festa receberam o seu «presente».

Deixou-nos, pois, gratas recordações o natal de 1921.

Esteve entre nós o nosso irmão sr. Leopoldino Etem Cabral, que nos prestou relevantes serviços e pregou em Harmonia. Este irmão foi o orador official de nossa festa do Natal.

O lar do nosso irmão e presbytero sr. José E. Tavares acha-se enriquecido com o nascimento de Silvina, occorrido em 10 do mez passado.

O irmão Juvenal Ramalho e senhora communicou-nos o nascimento de Ozias, em 7 de Novembro.

Parabéns aos paes e permita Deus que essas crianças cresçam para a sua honra.

Correspondente

Congregação Evangelica de Pedro Americo—O culto de Vigília foi dirigido pelo irmão sr. Brito Gomes, e, apesar de ser um dia improprio e da inconveniencia da hora, tivemos uma reunião bastante concorrida.

Quinze minutos antes de meia noite, dobramos os nossos joelhos e agradecemos a Deus as benções que nos dispensou durante o anno passado e pedimos a sua mercê para este.

A festa da E. Dominical realizada no dia 5 atrahiu muitas pessoas ao nosso gremio, e, é bem possivel que algumas se tornem estudantes da Palavra de Deus.

Registamos com muito prazer o anniversario da nossa congregação D. Mariana Arantes, para quem rogamos benções innumeraveis do Pai Celeste.

Estamos pensando em realizar uma kermesse em beneficio do nosso fundo de construção.

Dores do Piraky—Com muita satisfação, tivemos, domingo, 18 do corrente, mais uma visita do nosso querido pastor Rev. Domingos Lage, o qual, como sempre, trouxe-nos muito conforto e animação.

Depois do sermão foram baptizadas as senhorinhas Augusta Machado e Herminia Gomes dos Santos.

Graças a Deus que o trabalho se desenvolve.

ALMANACH EVANGELICO BRAZILEIRO PARA 1922

Publicação Indenominacional

UMA GRANDE NOVIDADE PARA O PUBLICO
EVANGELICO DO BRASIL

Muito proprio para presentes de anniversarios e outras datas

O MELHOR BRINDE que os negociantes
podem offerer aos
seus freguezes.INDISPENSÁVEL aos crentes por sua
secção informativa e
leitura variada, util e sã.DE ALTO VALOR para a propagação do
Evangelho entre os
incrédulos!Grande numero de concu-
sos proprios para cada
idade que dão direito a
valiosos premios aos
vencedores!Paginas coloridas de bel-
lissimo effeito!Uma obra que
evidencia-
rá a formida-
vel força do
protestantis-
mo no Brasil.Uma obra pa-
ra a Infan-
cia, para a
Mocidade, pa-
ra a Velhice.Uma obra que
será lida
por dezenas
de milhares
de leitoresSerá o Alma-
nach um livro de
valor, pois encen-
rará a estatística
de todas as deno-
minações evangé-
licas, importantes
artigos, poesias
ineditas, interes-
santes contos, primorosa secção in-
fantil, conselhos de hygiene, informa-
ções sobre agricultura e vida domes-
tica, ao lado de belissimos chromos,
estampas, numerosissimas illustra-
ções e bom numero de interessantes
concursos.Preços: 1 exemplar 3\$000
6 exemplares 15\$000Sendo a dinheiro, o porte sem re-
gistro é por nossa conta.

PEDIDOS AO EDITOR

PAULO DE MESQUITA HIGGINS

Caixa do Correio 1504 - São Paulo

Escritorio: RUA DR. VILLA NOVA, 24

ACEITAMOS AGENTES EM TODO O BRASIL E PAGAMOS
BOA COMISSÃO.

Os interessados dirijam-se ao editor.

Uma obra que
estará em
todas as mãosA força transformadora
da palavra«Toda a escriptura, divinamente
inspirada, é útil para ensinar, para re-
prender, para corrigir, para instruir
na justiça; afin de que o homem de
Deus seja perfeito, estando preparado
para toda a «boa obra» (2ª Tim. 3:16 e
17).Não houvesse abundantes provas
quanto ao poder extraordinario dos ensi-
nos divinos, quando accetos e devida-
mente praticados, os milagres do christi-
anismo, na regeneração do povo que
ouve e accepta-o como a religião de Deus
em face dos homens, creio seria sufici-
ente apresentar as palavras do grande
apostolo dos gentios, Paulo de Tarso,
como acima copiei *verbum ad verbum*, para
provar «a força transformadora da Pa-
lavra».São do mesmo apostolo as palavras
de conselho para S. Timotheo: «per-
severa nas coisas que aprendeste...
desde a infancia foste educado nas sa-
gradas leis que te *potem* instruir para a
salvação, pela fé que é em Jesus Christo.»Em todos os tempos o Senhor tem
tido testemunhas do poder da sua Pala-
vra, que segundo o psalmista é: — «To-
cha resplandecente... para os pés e
luz... para os caminhos».A Palavra é força transformadora
porque é a revelação de Deus para a di-
recção espirital dos homens. Entretanto,
«o papel aceita tudo que nelle se escre-
ve», dizem aquelles que na Biblia vêm,
dum modo claro, condemnada a sua con-
ducta e por falta de vontade, falta de
critério e interesse pelas coisas mate-
riais e mundanas, fecham seus ouvidos
e olhos as verdades da Palavra da vida,
que tem produzido os mais elevados e
invejados caracteres, tem erguido povos,
ensinando-os e habilitando-os a conqui-
star o peccado. A Biblia está de accordo
com a sciencia e com a historia, mas o
seu poder não depende nem desta, nem
daquella, porque realmente é a maior
luz para os homens, e disto dão testemu-
nho os escriptores antigos e modernos,
quando da fonte inexaurivel da Palavra
de Deus, tiraram os melhores assumptospara as obras que os immortalizaram,
como Milton, Shakespeare etc. O resul-
tado da força transformadora da Pala-
vra é notado, não onde a Biblia é total ou
em geral desconhecida, mas sim onde
está nas mãos do povo; onde é lida com
reverencia e onde seus ensaios são prati-
cados, em resumo, onde a Biblia tem sido
experimentada na vida diaria.Os maiores estadistas, scientistas,
literatos e philosophos são testemunhos
proeminentes do poder da Biblia; assim
disse o General Grant: — «A influencia
desse livro nós devemos o progresso fei-
to na verdadeira civilização, e para esse
livro devemos olhar como nosso guia para
o futuro».E' declarado que a Biblia não foi es-
cripta para ensinar sciencia, mas ella é
revelação de Deus logo todos os seus en-
sinos estão em harmonia com a verdade
subsequente, por isso diz Goeth: «Dei-
xai o mundo progredir quanto fór possi-
vel, deixae todos os ramos da pesquisa
humana se desenvolverem, nada haverá
capaz de tomar o logar da Biblia».O homem que despreza a Palavra de
Deus não é scientifico, é indigno de ser
considerado um estudante intelligente de
historia e da vida humana.Homens eminentes conheceram, e
ainda conhecem o poder da Palavra e a
estudam, como affirmam David Webster:
«As Escripuras Sagradas tem sido um
estudo diario e a minha meditação con-
stante. Si nós permanecermos nos prin-
cipios ensinados na Biblia, nosso paiz
irá prosperando».Sir John Herschel escreveu: «Todas
as descobertas humanas parecem ser
feitas somente com o fim de confirmar
as verdades contidas nas Escripuras
Sagradas».Grande é o valor das palavras de
Emmanuel Kant: «Só nos evangelhos
está a fonte das verdades profundamen-
te espirituaes, quando a razão humana
nos tem falhado».Locke, como professor de moral, diz:
«Para dar a um homem um pleno co-
nhecimento da verdadeira moralidade eu
enviaria ao Novo Testamento».A Biblia tem sido criticada, e está
provado seu valor tanto pela evidencia
interna como pela externa. Do caracte.

ristico interno é fácil verificar a sinceridade do propósito e a genuinidade das declarações bíblicas. Os ensinamentos bíblicos e os resultados que seguem a obediência aos preceitos, revelam toda a Palavra digna de nossa confiança. A evidência externa ainda não falhou quanto a existência do povo e dos eventos descriptos em outras narrativas. O Dr. Brugsch Bey, sobre isto, diz: «que a historia de José de Genesio, é tão exacta que podia ser copiada dos monumentos egypcios ultimamente descobertos».

Ernesto Renan visitando a Palestina, escreve: «Toda aquella historia, que a uma distancia parece fluctuar nas nuvens de um mundo imaginario, agora assume uma forma, uma solidez que me causa admiração». O mesmo escriptor viajado diz: «pelos recitativos de Mathews e de Marcos em vez de me ser abstracto Aquelle cuja existencia podia ter sido duvidada, eu via como viva e movendo-se uma admiravel figura humana».

Essa admiravel «figura humana», é Christo o Verbo Incarnado, e, é por causa do caracter do Verbo Incarnado, que a Palavra escripta tem tanto poder na vida dos homens christãos.

O Sr. Emilio del Toro, Juiz do Supremo Tribunal de Porto Rico, declarou: «Tivesse eu o privilegio de communicar-me com todas as mães da America Latina, ainda por um só momento, eu empreharia esse privilegio em recomendar-lhes que puzesse nas mãos de seus filhos o Novo Testamento».

A Bíblia é o unico livro mediante o qual o Chile pode achar solução para o qual os seus mais complicados e importantes problemas», afirma o Dr. Arturo Alessandre, presidente da Republica do Chile. Lamentamos que a nossa extremada patria ainda não tivesse occasião de ouvir dos seus chefes suas palavras tão sinceras a respeito da Bíblia.

E' neste livro que encontramos a perfeição do caracter que os homens perdem, nelle encontramos a verdade que abre o caminho pelo qual o homem será revelado um caracter integro. Na Bíblia está a fonte do poder para o espiritalmente fraco; a fonte da saúde para os

males humanos; pão para a alma faminta, consolo para o coração triste; força para os espiritos cansados, e a esperança gloriosa da vida eterna. Os ensinamentos da Palavra de Deus satisfazem as necessidades profundissimas da alma, as aspirações mais elevadas e as ambições mais nobres dos maiores homens de todos os seculos.

«A Bíblia é a Palavra da vida, eu peço que a leiaes e disso vos convençaes pessoalmente», palavra de Woodrow Wilson.

O leitor que estuda a Bíblia na luz destes factos, descobrirá que este livro revela o toque de Deus sobre a vida dos homens e que é inspirado. «porque em nenhum tempo foi dada propheta, pela vontade dos homens, mas os homens santos de Deus é que falaram inspirados pelo Espirito Santo», escreve o apostolo Pedro.

Por isso tambem disse Coleridge: «Fui-sei que a Bíblia é inspirada porque ella descobre maiores profundezas que meu ser do que qualquer outro livro».

Christo é o centro da verdadeira perspectiva da Bíblia. Christo é o especialista do mundo em materia de caracter e regeneração, e o proposito supremo do Livro, temos no texto citado acima e em S. João 20:31—«Mas estes foram escriptos afin de que vós creais que Jesus é o Christo Filho de Deus; e de que, crendo-o assim, tenhais vida em seu nome».

A pergunta scientifica seria: A Bíblia faz o que Paulo e João declararam ser seu proposito?

Evidentemente responde affirmativamente o povo que tem feito da Bíblia sua regra de fé e de pratica. Pela fé sin-cera alcança-se o perdão de Deus para todas as offensas mediante Jesus Christo, uma vez que o offensor se arrependa.

Em conclusão, cito as palavras do Presidente Wilson: «Quando tiverdes lido a Bíblia, tereis chegado ao conhecimento de que ella é a Palavra de Deus, porque tereis provado ser ella a chave para o vosso proprio coração, para a vossa fidelidade e para o vosso dever».

DINO REBRAN

Anno XXXI

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1922

Nos. 187-188

O CHRISTÃO

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgão da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REDACTORES:

Francisco de Souza — Responsavel
Nicanor Melles — Secretario
João Mazzotti Junior — Thezoureiro

REDACÇÃO:

RUY CAMERINO, 102
RIO DE JANEIRO

O Carnaval

Crise... crise... crise... é o que se ouve falar por toda a parte; lamurias, queixumes, lamentações, partem tanto dos labios do pobre como dos labios do rico. Não ha recursos para attender as principaes necessidades da existencia; o governo vota a lei da despeza allegando não ter receita para cumpri-la, prejudicando deste modo centenas de servidores do Estado; as casas commerciaes abrem falencias aos magotes, algumas fraudulentissimas; concordatas, nem se fala, pode-se dizer é o «menú» do dia; muitos chefes de familia abandonam seus lares, sob pretexto de não terem dinheiro para pagar os alugueres enormes que lhes cobram os gananciosos senhorios; o governo macomunado com a Prefeitura sobrecarrega o povo de onerissimos e iniquos impostos; augmenta o porte das cartas e dobra o dos jornaes, dificultando a obra do jornalismo e a causa da imprensa; susta algumas obras para a comemoração do Centenario da nossa Independencia, «por medida de economia».

A imprensa ataca o governo, protesta, grita e deplora a situação a que tem chegado um paiz como este, tão cheio de recursos naturais e fertilissimo de tudo quanto pôde tornar feliz e prospera uma nação.

Chega, no entanto, o Carnaval; o «reinado da folia», a festa de Baccho e Mo-mo, ou que outros nomes diabolicos queiram dar, e o que presenciamos? Um quadro triste, horripilante, que muito de-pohe contra os nossos foros de nação civilizada.

Agitam-se as sociedades carnavalescas, abrem-se os salões da immoralidade, surgem grupos, cordões, blocos e outras sociedades semelhantes, aqui, ali, e mais alem, cada qual com o titulo mais «grotesco». Aparece dinheiro a rodo para confecção de carros luxuosos, de phantasias deslumbrantes, de prestitos extraordinarios, attentatorios da moral e dos bons costumes.

Os grupos adoptam nomes exquisitos, que fazem corar um christão; a cantiga predilecta de taes grupos é o «ai seu me», que tanta celeuma tem produzido nos arraiaes politicos.

Antes mesmo dos TRES CELEBERRIMOS DIAS se faz muito barulho na rua e mesmo nas casas de familia. O o carnaval começa com o anno novo...

Ha batalhas de confettis e lança-perfume... e as vezes batalhas de navalhadas, como ha poucos dias noticiou a imprensa; os blocos, ranchos, cordões e outros grupos «sem nome» vão as redações cumprimentar-nos e receberem a taça da victoria!... O commercio obtem licenças especiaes da Prefeitura e funciona até meia noite e as vezes madrugada em fóra, sacrificando seus humildes auxiliares. Não se respeita o Domingo, a donzella e a viuva honrada.

A avenida regorgita-se, automoveis sobem e descem entrelaçados de serpentina; o cheiro estonteante do ether se casa perfeitamente com as scenas immoraes que se desenrolam nas ruas.

Chega, finalmente, o Carnaval—Sabado, Domingo, segunda e terça-feira. Quatro dias de loucura, de excessos, de misérias... E o dinheiro apparece;